



A VALORIZAÇÃO DOS SABERES CULTURAIS E REGIONAIS NO PLANEJAMENTO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Clara Alves da Costa¹

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Pau dos Ferros/ RN, Brasil

Maria20230034698@alu.uern.br

Noemia Camila Silva Cabral²

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Pau dos Ferros/RN, Brasil

noemia20230011595@alu.uern.br

Francisco Reginaldo Linhares³

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Pau dos Ferros/RN, Brasil

franciscoreginaldo@uern.br

Resumo:

As escolas são espaços onde diversas culturas se encontram e convivem diariamente. Por isso, é fundamental que o ambiente escolar reconheça e valorize essa diversidade, passando a incluí-la no processo educativo. Entretanto, apesar das riquezas dos saberes culturais e regionais, observa-se, ainda, uma dificuldade em integrá-los ao planejamento didático, especialmente na Educação Infantil, onde há pouca ênfase em propostas que partam das vivências locais das crianças. Nesse cenário, os educadores da Educação Infantil enfrentam desafios específicos para incluir saberes culturais e regionais no planejamento didático, como: a ausência de formações que articulem cultura local e primeira infância; a dificuldade de traduzir currículos padronizados em práticas significativas para crianças pequenas; e a escassez de materiais didáticos que valorizem tradições regionais de forma lúdica e acessível. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada em artigos científicos, documentos oficiais da área da Educação Infantil e referenciais teóricos que discutem cultura, currículo e planejamento pedagógico. Na fundamentação teórica, foram utilizados autores como Xavier (2025), que destaca as práticas culturais como essenciais para uma educação de qualidade, além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que, na Educação Infantil, organiza o trabalho pedagógico por meio dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se) por campos de experiência. Com base nas análises realizadas, os resultados indicam que a valorização dos saberes culturais e regionais no planejamento didático da Educação Infantil torna o processo mais significativo, pois aproxima as crianças de suas identidades e amplia o

[1] Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: Maria20230034698@alu.uern.br
[2] Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: noemia20230011595@alu.uern.br
[3] Mestre em Ensino, professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, campus avançado de Pau dos Ferros/RN. email: franciscoreginaldo@uern.br



II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

repertório cultural. A revisão bibliográfica permitiu compreender que, quando o planejamento considera festas, brincadeiras, histórias locais e modos de produção regional, as crianças se envolvem mais e desenvolvem pertencimento. No entanto, também se evidencia que ainda há dificuldades concretas para essa valorização no cotidiano escolar, tais como: a rigidez de currículos que não dialogam com a realidade local; a priorização de atividades padronizadas em detrimento de propostas contextualizadas; a falta de formação específica de professores da Educação Infantil para trabalhar com saberes regionais; a escassez de materiais didáticos adequados à faixa etária; e o pouco reconhecimento institucional dos saberes locais. Esses achados reforçam a necessidade de repensar as práticas pedagógicas e curriculares para uma educação mais inclusiva, crítica e contextualizada na primeira infância.

Palavras-chave: Saberes culturais; planejamento didático; identidade cultural; Educação Infantil.

[1] Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: Maria20230034698@alu.uern.br

[2] Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: noemia20230011595@alu.uern.br

[3] Mestre em Ensino, professor da Universidade dEstudante o Estado do Rio Grande do Norte, campus avançado de Pau dos Ferros/RN.email: franciscoreginaldo@uern.br